



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1095

09.03.2024 (135)

Michael Kühnen

A segunda revolução Volume I: Fé e luta

Parte 8

Os anos sessenta foram a longa noite da ideia nacional-socialista. É certo que havia nacional-socialistas na Alemanha, pequenos grupos de antigos camaradas de partido que tinham aderido a alguma organização nacional e estavam à espera de tempos melhores. As tentativas dos antigos nacional-socialistas, através da América do Sul e da União Mundial Nacional-Socialista (WUNS) através da Inglaterra, de construir algo na Alemanha falharam.

Uma palavra sobre a ODESSA, que supostamente fez a sua última grande tentativa de ganhar influência na política mundial na década de 1960:

Pode presumir-se com certeza que, no final da guerra, os círculos do partido e das SS estavam a pensar em continuar o seu trabalho depois da guerra perdida. Isto é indicado pelas rotas de fuga bem organizadas, via Roma para a América do Sul, para altos dirigentes do partido e das SS, bem como pelo facto de documentos importantes do Terceiro Reich poderem ser levados para um local seguro.

Neste contexto, tornaram-se famosos os esconderijos nos lagos das montanhas austríacas e agora checoslovacas. A existência de um grupo como o ODESSA é também apoiada pelo facto de terem sido obviamente deixados guardas nestes lagos - pelo menos a descoberta de documentos nazis e de notas de libra falsas, ou-

trora destinadas a perturbar a economia britânica mesmo nos últimos meses da guerra, no Topplitzsee austríaco, custou aos serviços secretos ocidentais dois mortos ainda no início dos anos 1960. É também um facto que os checos encontraram pelo menos um caso nos seus lagos. No entanto, há que dizê-lo claramente:

Não há provas da existência do ODESSA, mas muitas coisas apontam para ele.

De qualquer modo, em meados da década de 1960, uma equipa de cientistas alemães trabalhou por conta do governo egípcio no desenvolvimento de mísseis contra Israel - com base num desenvolvimento posterior do V2. Rumores que nunca foram confirmados dizem que estes cientistas foram recrutados e colocados pela ODESSA. A ser verdade, esta foi a última acção politicamente significativa da ODESSA. Na última parada militar antes da Guerra dos Seis Dias, estes mísseis foram demonstrados ao público, só que as ogivas ainda não estavam prontas, mas a guerra de agressão e a vitória do Estado judeu puseram fim a esta experiência de um míssil egípcio de médio alcance. Actualmente, a ODESSA - agora rebaptizada de Associação de Camaradas - só deve ocupar-se dos camaradas que correm o risco de serem processados por alegados crimes de guerra.

Pode supor-se, em sã consciência, que, mesmo trinta anos após a guerra, continua a decorrer uma batalha entre as organizações secretas nacional-socialistas que ainda têm as suas origens directamente no Terceiro Reich e os capangas das potências vencedoras ou dos serviços secretos israelitas. No entanto, esta guerra secreta não tem qualquer influência na evolução política, pelo que deixamos o terreno move-diço das especulações e regressamos à Alemanha do final dos anos sessenta.

O movimento nacional-socialista da nova geração começou em 1967 com as actividades já mencionadas de **Wolf-Dieter Eckhart**, que, com organizações como o Bund Deutscher Nationalsozialisten e, mais tarde, o Freundeskreis der NSDAP, com os jornais "Nationalsozialistischer Deutscher Nachrichtendienst" e "Mitteilungsblatt des Freundeskreises der NSDAP", fez propaganda nazi.

Em 1970, foi feita a primeira tentativa de restabelecer o NSDAP em Munique. Esta tentativa, tal como outras que se lhe seguiram, falhou devido ao facto de um grupo de pessoas de mentalidade nacional-socialista, sem cartazes, jornais e dinheiro, simplesmente não constituir um partido. A consequência foi o florescimento de grupos de luta nazis em todo o lado - grupos completamente independentes, pequenos e apenas regionalmente significativos, cada um a trabalhar por si, sem uma forma e estratégia fixas, e alguns dos quais ainda hoje existem. O impulso para um movimento clandestino nazi unificado e forte tinha de vir do exterior:

O momento era propício para um novo NSDAP! Por toda a Alemanha, os nacional-socialistas estavam à espera do sinal.

Em 1971, o americano-alemão **Gerhard Lauck**, na altura com 18 anos, fundou a NSDAP-AUSLANDSORGANISATION. Nos anos seguintes, foi possível fundar células NSDAP/AO em toda a Alemanha entre os grupos de luta NS já existentes, no NPD, no JN e em muitas outras organizações. Estas células eram e são abastecidas com material de propaganda da América e tornaram-se tão numerosas actualmente que se pode afirmar sem exagero:

O NSDAP/AO já não pode ser esmagado. Num comício em Hamburgo, em 1974, o líder do partido NSDAP/AO, Gerhard Lauck, explicou o papel dos alemães estrangeiros na luta nacional-socialista pela liberdade:

"Ficará surpreendido ao saber que, depois e durante a guerra, os ianques também se aperceberam de que a propaganda contra Hitler e o Terceiro Reich era simplesmente demasiado improvável para ser verdade, pois a luta heróica do povo alemão e a sua absoluta "lealdade até ao fim" são impensáveis sob uma liderança criminosa. Muitos soldados americanos que conheceram o soldado alemão no campo de batalha tiveram de me admitir que os soldados alemães eram os melhores e que eles, os Aliados, só tinham ganho a guerra graças a uma grande superioridade numérica, à qual devo acrescentar a traição que entrou ingloriamente na história alemã com o 20 de Julho de 1944.

Desde 1945, não há paz nem liberdade no mundo. Duas guerras criminosas contra a Alemanha para garantir a democracia e salvar o mundo não trouxeram nem justiça nem segurança, mas apenas injustiça numa Europa dividida e ocupada e o aparecimento de um perigo asiático, ou seja, a União Soviética. Este facto fez pensar muitos americanos e muitos dos antigos opositores tornaram-se amigos da Alemanha e admiradores de Adolf Hitler, e aqui refiro-me aos ianques puros. Por isso, não posso ser considerado um representante desses ianques finalmente, quase demasiado tarde, esclarecidos, porque não sou ianque. Sou, antes de mais, um alemão expatriado e, só em segundo lugar, um cidadão americano. Nós, alemães americanos, cumprimos o nosso dever de cidadãos para com o Governo americano, mas apenas se este não lutar contra a nossa pátria alemã. Para mim, a minha cidadania americana é uma arma.

Nós, alemães-americanos, não somos tão populares na Alemanha como os alemães expatriados na África do Sul e na Europa Oriental, porque a grande maioria é americanizada e até lutou contra a pátria alemã. Mas, precisamente por isso, a minoria dos Volkstreuen é ainda mais apreciada, porque temos de lutar não só contra os ianques, mas também contra os chamados Volksgenossen, contra os odiadores de alemães de ascendência alemã completamente americanizados, que nem sequer se apercebem de que os seus próprios apelidos são alemães. Contra os intelectuais culturais que dão mais importância às canções populares do que à

pátria alemã e contra os patriotas que falam e bebem muito, mas não fazem nada. Mas estes são germano-americanos, ou seja, americanos de origem alemã. Mas nós somos americanos-alemães. Alemães que só têm uma coisa em comum com os EUA: o facto de vivermos aqui.

A maioria dos americanos-alemães são pessoas mais velhas, mas ainda há rapazes como eu. Somos talvez um enigma para vós, alemães do Reich, porque somos as vítimas das derrotas da América-Alemanha. Aprendemos a nossa língua materna, o alemão, na maior parte das vezes com os nossos avós, na escola e na universidade, porque não nos foi permitido ou possível aprendê-la em casa. O facto de tanto se ter perdido não é culpa da minha geração. Mas é nosso dever manter o que ficou e recuperar o que se perdeu, mesmo que isso leve anos e gerações, para que os nossos filhos e netos não tenham de continuar a sofrer de antigermanismo. Apesar desta derrota no domínio linguístico, posso dizer honestamente que nós, os alemães no estrangeiro, somos muitas vezes melhores alemães do que muitos democratas reeducados aqui na chamada República Federal, que na realidade é apenas uma colónia da ocupação aliada.

A minha educação em criança foi sempre germano-nacional e völkisch. Quando mais tarde conheci o movimento nacionalista alemão ou o nacional-socialismo, soube imediatamente que a minha educação e atitude estavam cem por cento de acordo com ele - apesar das enormes distâncias, apesar da falta de língua, apesar das gerações no estrangeiro, a alma alemã permaneceu fiel ao sangue alemão. É aí que reside o enorme poder da nacionalidade alemã, temida como a peste pelos nossos adversários. Esta falta de língua é e foi certamente uma grande desvantagem. Com efeito, quando se retira a língua a um povo, retira-se-lhe facilmente a sua cultura e a sua essência, pelo que esta circunstância também contribuiu para a queda do germanismo estrangeiro. Mas também tivemos uma grande vantagem: a amarga perseguição por causa da nossa lealdade à germanidade e à atitude nacional alemã uniu-nos mais firmemente do que nunca!

(Na sequência deste comício, Lauck foi proibido de entrar no país).

A digressão do líder do partido pela Alemanha Ocidental desencadeou um novo desenvolvimento no seio do movimento: as células e os seus líderes, até então estritamente separados, conheceram-se e começaram a planear e a realizar operações conjuntas. Surge a SA do NSDAP/AO!

As SA: uma formação de elite apertada, dirigida pela direcção do Estado-maior no território ocupado do Reich, que mantém actualmente unidades em todo o país e que, nos últimos anos, fez do NSDAP/AO a mais forte e, sobretudo, a mais activa organização de resistência nazi.

Em 1976, Gerd Lauck foi detido na RFA e esteve preso durante quase meio ano antes de as forças de ocupação o deportarem para os EUA. O tempo que passou na prisão prova a justiça da sua convicção anterior

:"O NSDAP/AO sobrevive a todas as detenções - incluindo a minha. O NSDAP/AO já não pode ser esmagado."

Em 1977, as SA realizam a sua primeira grande ofensiva de propaganda. Os maiores êxitos são alcançados pelas tempestades das SA em Hamburgo e Hanôver, que fazem repetidamente manchetes nos jornais. No final de 1977, as SA, sob a direcção do seu Chefe de Estado-Maior "**Armin**", **realizam** uma reunião de toda a direcção do Estado-Maior, na qual é decidido mudar o nome do NSDAP/AO de Organização Estrangeira para Organização de Construção - mais um sinal da firme ancoragem que o NSDAP/AO encontrou no meio da Alemanha. Sobre a estrutura e a tarefa do NSDAP/AO, o líder do partido declarou o seguinte no "**NS-Kampftruf**" do jornal do movimento:

A organização: O NSDAP/AO

O NSDAP/AO é a organização estrangeira e a organização estrutural do NSDAP. É a maior organização de combate nazi na actual Alemanha. Dentro da Alemanha e da Ostmark, o NSDAP-AO está organizado em muitas células que trabalham independentemente umas das outras, que são coordenadas e abastecidas com material de propaganda pela sede estrangeira do NSDAP/AO. Este quartel-general estrangeiro está localizado na América, onde a sua legalidade permite uma máquina de propaganda em grande escala, ou a publicação do Kampschritt NS Kampftruf e uma enxurrada de autocolantes, cartazes e folhetos.

O NSDAP/AO luta resolutamente contra a proibição do NS e esforça-se pela admissão do NSDAP como partido com direito de voto na Alemanha e na Ostmark. Até que a luta pelo levantamento da proibição do NS, ou a superação das actuais condições de ocupação, torne possível o restabelecimento do próprio NSDAP, a liderança está nas mãos do líder organizacional do NSDAP/AO e dos principais combatentes (clandestinos) do NSDAP/AO no país e no estrangeiro. O objectivo final é a emergência de um Estado nazi num Grande Reich Alemão livre e soberano e uma Nova Ordem com uma base racial em todo o mundo ariano.

O NSDAP/AO está activo a nível internacional. Embora a maioria dos seus membros se encontre na Alemanha, também é apoiada por alemães no estrangeiro em todo o mundo. Muitos nacional-socialistas não alemães que simpatizam com o NSDAP/AO na sua difícil luta por uma Alemanha nacional-socialista também estão representados no círculo de apoiantes do NSDAP/AO. Para estes camaradas,

o NSDAP/AO publica o Relatório NS em inglês, bem como vários materiais noutras línguas.

À luta por um direito:

Tendo em conta as condições de ocupação prevalecentes e a actual fraqueza ridícula do movimento em comparação com o NSDAP do Terceiro Reich, uma tentativa prematura de refundar o partido seria um perigo inútil para os membros, um absurdo prejudicial para a reputação do movimento NS, uma caricatura e, portanto, um insulto ao partido do Führer e um descaramento insuperável (ou pelo menos uma ingenuidade lamentável) por parte da pretensa "liderança do partido".

O NSDAP/AO defende a posição de que o direito de uma organização nazi a ostentar o nome NSDAP deve ser conquistado através de um feito de significado histórico.

SÓ DEPOIS DE NÓS, JOVENS COMBATENTES DAS NS DO PÓS-GUERRA, TERMOS CONSEGUIDO LUTAR PELA LIBERDADE DO MOVIMENTO DAS NS NA ALEMANHA, É QUE TEREMOS O DIREITO DE REFUNDAR A NSDAP!

Se esta liberdade do NS é alcançada através do levantamento forçado da proibição do NS, ou através do derrube do regime traiçoeiro de Bona, é irrelevante a este respeito. A organização de luta nazi, que constituiu a força dirigente da clandestinidade, transformar-se-á então neste recém-fundado NSDAP e os líderes do partido emergirão dos seus círculos dirigentes. O que é decisivo não é a justificação da existência, da estrutura ou da pretensão de liderança de uma organização nazi, mas sim o seu êxito concreto.

As três tarefas:

O NSDAP/AO assumiu três tarefas importantes. A primeira tarefa é o **fornecimento de propaganda**. O NSDAP/AO estabeleceu o objectivo de fornecer o melhor possível material de propaganda NS não só às células do NSDAP/AO mas a todo o movimento NS na Alemanha. É claro que, nas actuais circunstâncias de ocupação, dificilmente é possível fornecer material "suficiente", mas isso não é razão para se abster de tentar distribuir tanto material quanto possível e tão bom quanto possível! Por conseguinte, o NSDAP/AO espera que os seus militantes e colaboradores utilizem este material de forma eficaz e contribuam da melhor forma possível para pagar pelo menos uma parte dos encargos financeiros. É bem sabido, pelo menos nos círculos de activistas, que o NSDAP/AO envia muito, muito mais material do que aquele que é ou pode ser "pago" pelos combatentes da frente.

A segunda tarefa é a **construção de uma base material**, que é absolutamente essencial para a continuação e expansão do trabalho de propaganda. A luta por fundos será um factor decisivo a longo prazo. É por isso que as contribuições provenientes do Círculo de Patrocinadores, bem como as doações dos patronos, são muito importantes. Para além disso, há um certo rendimento da venda de vários artigos.

A terceira tarefa é **formar uma organização unificada**. A racionalização é um suicídio na clandestinidade. Apenas o sistema de células, fornecido com material pela sede no estrangeiro, deu provas na prática. Apenas alguns camaradas do NSDAP/AO são presos, por exemplo, durante operações de ligação. Quase todas as detenções são por outras acções. É também de referir que não é a sede estrangeira, mas sim os próprios chefes de célula e activistas que têm de criar as suas células, dirigi-las e realizar acções. Por isso, gozam de bastante liberdade em relação à direcção da organização e, conseqüentemente, da possibilidade de se mostrarem activos na luta. A interferência da direcção não é desejável nem necessária e mantém-se mínima.

Liderança:

Oficialmente, a liderança organizacional suprema caberá inevitavelmente ao quartel-general estrangeiro, porque este deve assumir a maioria das funções de uma liderança organizacional, pelo menos na medida em que tal seja possível no caso de uma organização clandestina. Estas funções são:

- a oferta de propaganda
- a construção de uma base material
- a criação de um centro de comunicação
- a coordenação geral
- a representação pública da organização

A história do movimento nazi desde 1945 mostrou que nenhum quartel-general na Alemanha ocupada pode desempenhar estas funções, pelo menos se se tratar de uma empresa de longo prazo e de grande escala como o NSDAP/AO. Na realidade, a liderança não está apenas na sede estrangeira, nem nas mãos de qualquer indivíduo, mas num círculo dos mais importantes líderes nazis, formado em anos de dura luta. A grande maioria destes líderes são alemães do Reich e activos na luta clandestina do NS no território do Reich. Apenas uma minoria relativamente pequena dos dirigentes se encontra no estrangeiro, onde têm de dirigir as sedes estrangeiras.

Uma vez que o quartel-general estrangeiro representa apenas uma parte muito pequena do NSDAP/AO, apesar de ter de cumprir as funções de liderança or-

organizacional devido à proibição nazi e, por isso, desempenhar um papel aparentemente desproporcionado, as suas prerrogativas de liderança são limitadas em relação aos outros líderes com autoridade na nossa pátria alemã comum, cuja cooperação e consentimento voluntários são uma condição prévia de uma organização de combate nazi séria.

O NSDAP/AO rejeita qualquer pretensão absoluta de liderança. Apenas o Führer, Adolf Hitler, tinha o direito a uma reivindicação incondicional de liderança. Quem exigir o mesmo para si próprio depois de 1945 é um patife arrogante. Isto não significa, no entanto, que nós, Nacional-Socialistas, devamos renunciar à construção de uma organização de combate e às necessárias prerrogativas dos seus líderes que lhe estão associadas, mas apenas que este objectivo deve ser perseguido de uma forma realista.

O NSDAP/AO considera que deve mostrar-se aos militantes NS e não o contrário, que a fidelidade deve ser conquistada e não exigida e que os membros e colaboradores devem ser conquistados através de uma cooperação construtiva, ou seja, um serviço concreto (a oferta) e um serviço concreto em troca (o compromisso), mesmo antes e independentemente da "adesão". A base da lealdade, sobre a qual assenta qualquer fidelidade voluntária, é uma relação de confiança, um sentido de responsabilidade e um sentimento de pertença (também organizacional), que só se pode desenvolver gradualmente.

A filiação no NSDAP/AO não é formal (nem na OLP). Ao contrário do Förderkreis, não há cartão nem quotizações mensais. Também não há certificado nem crachá. Ser membro consiste em considerar-se membro do NSDAP/AO e agir em conformidade, ou seja, defender os seus interesses, seguir as suas instruções e reconhecer a sua liderança. Isso é ser membro do NSDAP/AO. **"Este é o nosso caminho!"** (de: A Estratégia do NSDAP/AO por Gerhard Lauck)



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Sechzig Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene.
Militarität von Massenterror, Völkermord, Vertreibung und Verdrängung haben nicht abgenommen, das Kalte der globalen Welt ersetzt hoch gelobte Völkern. Adolf Hitler ist zurück.
Alle Nationalsozialisten sind wieder auffordernde Völkern- und Rassenkennern. Adolfs Schüler an Schulen an Kampf um die Erlaubnis unsere Völkern.
Die Bewegung ist zwar nicht so geworden, aber die Größe des hitlerischen Völkern ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.
Die vorwählige Gegner ist dies Adolfs, die Völkern - gegen alle Völkern Völkern (1) - zu begeben. Seine Mittel und Erfindungen, Überforderung und Rassenkennern.
Ob "Nazi" oder "Hitler", ob im Weltkrieg oder im Rassenkampf, ob im Propagandakampf bewirkt oder auf einem Schicksalsschiff, ob im Nationalsozialismus ist seine Pflicht!
Hail Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.
Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.
Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade (www.mountingtheancient.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pensar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER
Number 179 (2021) Founded 1973 April 29, 2022 (136)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.
Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.
All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and social kinemen fight with his side for the preservation.
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.
Whether "Nazi" or "Hitler", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!
Hail Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!